



Federação Nacional dos Médicos

Reunião do Conselho Nacional de 19 de Julho

O Conselho Nacional da FNAM reuniu hoje, 19 de Julho, em Coimbra, para analisar o pós-greve de 8 e 9 de Julho e discutir novas formas de exigir a satisfação dos pontos reivindicativos que levaram à sua convocação.

A FNAM saúda novamente todos os colegas que se associaram a esta jornada, bem como todas as organizações que nos manifestaram o seu inequívoco apoio, e renova a intenção de denunciar os ataques do ministro da saúde à dignidade da profissão e que, em última análise, visam a desorganização do Serviço Nacional de Saúde.

Com efeito, a forte adesão de médicos à greve de dois dias, cujo grande impacto foi reconhecido pelo próprio ministério e pelas diversas Administrações por si nomeadas; a significativa participação de médicos na concentração realizada frente ao ministério no primeiro dia de greve; a participação na referida concentração de várias estruturas da sociedade civil, desde logo das duas Centrais Sindicais e de diversas comissões de utentes, para além do claro apoio da Ordem dos Médicos a todo este processo - transmitiram uma clara mensagem de intransigente defesa do Serviço Nacional de Saúde, transversal a toda a sociedade e opções político-filosóficas.

A FNAM entende que, após esta mensagem enviada ao Governo, o ministério terá, necessariamente, de alterar toda a sua postura de pseudo-negociação com os sindicatos, enquanto prossegue com a publicação de diplomas altamente gravosos para a qualidade dos serviços de saúde, para a dignidade de toda uma classe com forte impacto social e para essa grande realização da nossa civilização - o SNS.

Os pontos que levaram a FNAM a decretar esta luta são do pleno conhecimento do senhor ministro, pelo que cabe ao Sr. Ministro convocar uma reunião onde possamos ver satisfeitas as reivindicações que os sindicatos, em conjunto e em devido tempo apresentaram. A FNAM compromete-se a prosseguir a luta por estes objectivos de forma vigorosa, ponderada e consequente.

Além disso, não deixaremos de manter contactos com as diversas organizações médicas, para a imprescindível unidade da classe.

FNAM disponível para manter via negocial activa, juntamente com o SIM

A profícua colaboração institucional entre a FNAM e o SIM, permitiu alcançar nos últimos anos diversas conquistas de enorme relevância para os médicos e para a coesão do SNS. Como exemplo desta colaboração, há a realçar o ACT e o ACCEM, só possíveis de alcançar pelas inúmeras reuniões realizadas pelas duas estruturas sindicais em conjunto com a tutela.



Leituras diferentes sobre a melhor forma de obrigar o Ministério da Saúde a retomar a via negocial efetiva, não devem ser impeditivas da continuidade do trabalho em conjunto das duas organizações na defesa dos superiores interesses do SNS e dos Médicos. Assim, a FNAM manifesta a sua disponibilidade em manter, **juntamente com o Sindicato Independente dos Médicos**, as negociações com o Ministério da Saúde.

Não à "anunciada" extinção de especialidades

A FNAM manifesta a sua preocupação com a "anunciada" extinção de especialidades várias (Estomatologia, Pedopsiquiatria, Endocrinologia, de acordo com a portaria 82/2014), a qual prejudicará não só os profissionais mas também os cidadãos que verão coarctado o seu acesso a estas especialidades. A FNAM envidará todos os esforços com as devidas estruturas da Ordem dos Médicos, no sentido de avaliar as consequências deste "anúncio".

Coimbra, 19 de Julho de 2014

O Conselho Nacional da FNAM